



SUMÁRIO

1. Glossário Online	4
2. Cronograma Processual	5
3. Informações Operacionais	6
3.1. Constatação das Condições de Funcionamento	6
3.2. Quadro Funcional	9
3.3. Fotos da Vistoria	10
4. Informações Financeiras	14
4.1. Balanço Patrimonial Consolidado	14
4.1.1. Principais Movimentações do Ativo	15
4.1.2. Principais Movimentações do Passivo	16
4.2. Contas a Receber	18
4.3. Contas a Pagar	19
4.4. Estoques	20

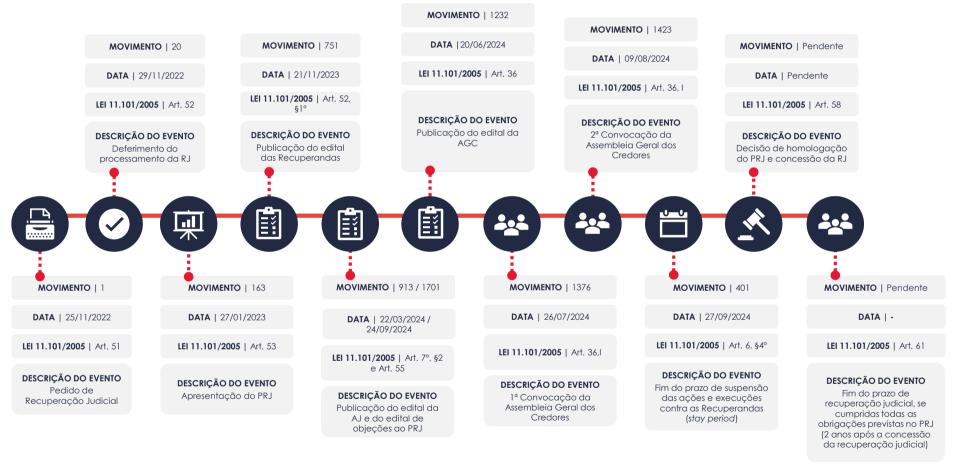
4.5. Imobilizado e Intangível	21
4.6. Investimentos	22
4.7. Folha de Pagamento	23
5. Análise de Resultados	24
5.1. Análise de Faturamento	25
5.2. Lucro Bruto	26
5.3. Índices de Liquidez	27
6. Endividamento	28
6.1. Endividamento Total	28
6.2. Endividamento Sujeito a Recuperação Judicial	29
7. Fluxo de Caixa	30
7.1. Principais Fontes de Entrada	31
7.2. Principais Saídas	31

1. GLOSSÁRIO ONLINE

Para consulta do glossário online referente às informações operacionais e financeiras delineadas no presente Relatório Mensal de Atividades, acesse o link https://www.valorconsultores.com.br/modelos.

www.valorconsultores.com.br

2. CRONOGRAMA PROCESSUAL





3. INFORMAÇÕES **OPERACIONAIS**

3.1. Constatação das Condições de **Funcionamento**

Na data de 24/09/2025, os representantes da A.J. Cleverson Marcel Colombo e Júlio Goncalves Neto, compareceram na sede das Recuperandas, localizada em Sarandi/PR, na ocasião acompanhados do gerente administrativo das Recuperandas, Sr. André Freitas, responsável por prestar as informações operacionais solicitadas sobre o funcionamento das unidades de atuação, geração de empregos e perspectivas gerais.

Durante a realização da vistoria, especificamente na área fabril, foi constatado pela equipe da AJ o funcionamento parcial, com volume produtivo reduzido e alguns setores sem atividade. Esse cenário agravou-se nos dois últimos meses, sendo a principal causa a falta matéria-prima, tanto de aço quanto de peças e componentes para os implementos, em razão da escassez de recursos financeiros.

Observou-se também um número reduzido de colaboradores atuando na produção voltada ao corte de chapas e das bobinas de aço (item primário dos implementos), em razão da ausência de bobinas de aço no local, consequentemente, não havia manufatura de peças, etapa subsequente ao corte do aço.

Constatou-se, ainda, a presença de implementos semiprontos, aguardando a chegada de peças ou matéria-prima para a finalização da montagem e posterior entrega ao cliente. Contudo, em um dos setores, diversos colaboradores estavam atuando nesses implementos, sendo confirmado que seriam concluídos.

De modo geral, observou-se um número reduzido de funcionários na fábrica, bem como elevada ociosidade, estando muitos deles sem atividade produtiva e restritos a serviços de limpeza.

Adicionalmente, no setor de almoxarifado, responsável pelo armazenamento das peças, é visível a redução no volume de componentes utilizados na montagem dos implementos rodoviários, situação que se manteve nos últimos meses e que, inclusive, apresentou agravamento. Já na área administrativa, constatou-se o funcionamento normal das atividades.

Além disso, foi identificada que a operação anteriormente localizada na Avenida Ademar Bornia, nº 121, em Sarandi/PR, conhecida como "Sider", foi transferida para um dos barracões da sede. Conforme esclarecido pelo Sr. André, nesse local será realizada parte da manufatura dos implementos do tipo caçamba e carroceria pipa. Observou-se, ainda, a presença de diversos caminhões novos no pátio da empresa, destinados à instalação das respectivas carrocerias.

Já em reunião com o representante do Grupo, questionado inicialmente sobre o ciclo produtivo, informou que não houve alteração quanto ao número de lotes em fabricação ou já concluídos. Nesse sentido, esclareceu que os pedidos cujo pagamento foi realizado estão sendo produzidos e entregues regularmente, contudo, tem ocorrido desistências, sobretudo por parte de clientes que efetuaram o pedido, mas não realizaram o pagamento da entrada.

www.valorconsultores.com.br

Ato contínuo, o preposto informou que, no mês de agosto/2025, foram produzidos 36 pinos e expedidos outros 42, esclarecendo, em complemento, que esse volume representou um faturamento de R\$ 6.340.826,60.

Em seguida, questionado sobre as novas vendas diante do cenário atual, declarou que estas continuam a ocorrer, embora em quantidade reduzida, destacando que a empresa mantém clientes fiéis e de longa data.

Inquerido sobre as medidas de curto prazo para viabilizar a entrada de recursos no caixa e retomar a produção, declarou que, nos últimos meses, a empresa priorizou a obtenção das certidões tributárias necessárias à homologação do plano de recuperação, encontrandose a operação dependente exclusiva dessa homologação, condição exigida pelo mercado para que novos e atuais fundos aportem recursos. Esclareceu, ainda, que aguarda a homologação para implementar a alienação das UPIs e a captação de recursos via DIP, em maior volume, viabilizando a efetiva retomada das atividades. Ressaltou que, com a entrada desses recursos, estima-se uma retomada gradativa da operação, prevista para ocorrer em 5 a 6 meses.

Questionado sobre os valores em aberto junto aos fundos, informou que o total de recursos soma R\$ 75 milhões. Explicou que, com o apoio da consultoria La Place e amparado em levantamentos técnico-

/

econômicos, promoveu negociações com todos esses credores visando à prorrogação (carência de seis meses) e o parcelamento da dívida. Declarou, ainda, que a grande maioria aceitou as condições propostas, com exceção de alguns poucos credores.

No que se refere aos caminhões novos estacionados no pátio, afirmou que possuem prazo de 60 dias para a produção das caçambas, a qual será realizada em parceria com a concessionária da Mercedes, destacando que o primeiro lote empenhado é de 60 unidades. Além disso, informou que haverá antecipação de 50% dos recursos para a aquisição de matéria-prima e produção, sendo que esses valores serão utilizados exclusivamente no projeto.

Quanto à dívida extraconcursal com a CAIXA, garantida por meio de alienação fiduciária do imóvel localizado em Tatuí/SP, foi mencionado que a empresa ainda mantém reuniões semanais com o setor de renegociação da CAIXA em Brasília, estando atualmente sob análise do comitê administrativo da CAIXA, não havendo alterações desde o mês anterior.

Não obstante, confirmou que os parcelamentos fiscais totalizam o montante de R\$ 530 mil mensais e que, embora eventualmente ocorram atrasos no pagamento de algumas parcelas, os acordos estão sendo mantidos em vigor. Dessa forma, destacou que as empresas continuam dispondo das certidões tributárias, sejam elas negativas ou negativas com efeito de positiva, perante todos os Fiscos.

3.2. Quadro Funcional

Conforme as informações obtidas em reunião, as Recuperandas contam, atualmente, com 544 funcionários, todos alocados na Matriz, localizada na cidade de Sarandi/PR. Destacou-se que os salários vêm sendo pagos em parcelas dentro do mês, restando no corrente mês cerca de 5% do saldo de férias, em razão da escassez de fluxo de caixa.

Adicionalmente, visando à readequação dos custos e diante da ociosidade da fábrica, foi informado que a empresa planeja a redução do quadro de funcionários. Informou-se, ainda, que a empresa vem registrando diversos pedidos de demissão por parte dos colaboradores.

O comparativo que demonstra o progresso do quadro de funcionários, registrados ou não, das Recuperandas ao longo tempo, desde o seu pedido de Recuperação Judicial até os dias atuais, está estampado pelo gráfico ao lado:











Sede NOMA (24/09/2025)











www.valorconsultores.com.br



















11

Sede NOMA (24/09/2025)

3.3. Fotos da Vistoria









Sede NOMA (24/09/2025)

3.3. Fotos











12









Sede NOMA (24/09/2025)











www.valorconsultores.com.br

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial Consolidado

Segue a apresentação dos dados sobre a composição dos Ativos e Passivos, incluindo suas variações no último trimestre.

BALANÇO PATRIMONIAL	mai/25	AV	jun/25	AV	jul/25	AV	АН
ATIVO							
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes a caixa	3.361.892	0,5%	1.889.473	0,3%	1.693.574	0,2%	-10,4%
Créditos	204.452.556	29,1%	193.903.646	28,0%	191.495.060	27,8%	-1,2%
Outros Créditos	113.173	0,0%	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%
Adiantamentos	96.739.718	13,8%	96.353.004	13,9%	96.801.318	14,1%	0,5%
Tributos a Recuperar	65.430.227	9,3%	65.681.981	9,5%	64.973.521	9,4%	-1,1%
Estoques	83.053.528	11,8%	84.461.235	12,2%	83.392.366	12,1%	-1,3%
Despesas Antecipadas	7.206.183	1,0%	7.270.885	1,0%	7.205.462	1,0%	-0,9%
Total do Ativo Circulante	460.357.276	65,5%	449.673.396	64,9%	445.674.475	64,7%	-0,9%
Ativo Não Circulante							
Outros Créditos LP	18.415.888	2,6%	18.421.909	2,7%	18.433.929	2,7%	0,1%
Investimentos	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	0,0%
Imobilizado	220.836.302	31,4%	220.906.858	31,9%	221.053.359	32,1%	0,1%
Intangível	714.571	0,1%	690.521	0,1%	665.669	0,1%	-3,6%
Total do Ativo Não Circulante	243.013.909	34,5%	243.066.436	35,1%	243.200.105	35,3%	0,1%
TOTAL DO ATIVO	703.371.186	100,0%	692.739.832	100,0%	688.874.580	100,0%	-0,6%

www.valorconsultores.com.br

4.1.1. Principais Movimentações do Ativo

Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo apresentou um saldo de R\$ 1,6 milhão e é composto atualmente pelas contas "Caixa", "Bancos c/ Movimento", "Aplicações de Liquidez Imediata" e "Contas Vinculadas". Nota-se que houve um decréscimo de R\$ 195 mil em comparação com o mês anterior, tendo ocorrido principalmente na segunda conta citada.

Créditos: Compostos por Duplicatas a Receber, esse grupo registrou, no período, um total de R\$ 191,4 milhões, representando 27,8% do ativo total em julho/25. Entre junho e julho de 2025, houve uma redução de R\$ 2,4 milhões, equivalente a 1,2%, sendo essa baixa ocorrida exclusivamente na Recuperanda Noma do Brasil. Vale destacar que 98,4% do saldo total está concentrado nessa mesma empresa.

Adiantamentos: O grupo apresentou um montante de R\$ 96,8 milhões, o que corresponde a 14,1% do total do ativo em julho/25. No período analisado, houve um aumento de R\$ 448 mil, principalmente devido à rubrica "Adiantamento a Fornecedores" da Recuperanda Noma do Brasil.

Tributos a Recuperar: Em julho/25, o saldo registrado neste grupo, referente aos valores que podem ser utilizados para compensação de tributos devidos pelas Recuperandas, foi de R\$ 64,9 milhões, correspondendo a 9,4% do total do ativo no mês. Durante o período analisado, houve uma queda de R\$ 708 mil, equivalente a 1,1%, com destaque para a Recuperanda Noma do Brasil.

Despesas Antecipadas: Este grupo apresentou uma redução de R\$ 65 mil, o que equivale a 0,9%, no período de junho a julho de 2025. Ao final desse período demonstrou um saldo de R\$ 7,2 milhões.

www.valorconsultores.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL	mai/25	AV	jun/25	AV	jul/25	AV	АН
PASSIVO							
Passivo Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	102.421.508	14,6%	101.940.762	14,7%	103.316.552	15,0%	1,3%
Fornecedores	108.005.125	15,4%	108.999.679	15,7%	111.202.310	16,1%	2,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.451.004	2,3%	16.630.848	2,4%	16.704.550	2,4%	0,4%
Obrigações Tributárias	14.446.293	2,1%	15.552.308	2,2%	16.407.729	2,4%	5,5%
Outras Obrigações	178.060.535	25,3%	168.653.543	24,3%	166.580.887	24,2%	-1,2%
Fornecedores Contingência Passiva	7.951.899	1,1%	7.951.899	1,1%	7.951.899	1,2%	0,0%
Credores Recuperação Judicial	439.392.106	62,5%	439.392.106	63,4%	439.392.106	63,8%	0,0%
Total do Passivo Circulante	866.728.471	123,2%	859.121.146	124,0%	861.556.033	125,1%	0,3%
Passivo Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos LP	21.210.960	3,0%	21.023.741	3,0%	20.847.011	3,0%	-0,8%
Fornecedores LP	727.046	0,1%	749.933	0,1%	728.677	0,1%	-2,8%
Obrigações Tributárias	-23.128.068	-3,3%	-22.395.572	-3,2%	-24.354.675	-3,5%	8,7%
Outras Obrigações LP	8.529.200	1,2%	8.542.619	1,2%	8.555.008	1,2%	0,1%
Total do Passivo Não Circulante	7.339.138	1,0%	7.920.720	1,1%	5.776.021	0,8%	-27,1%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	26.415.251	3,8%	26.415.251	3,8%	26.415.251	3,8%	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.197.783	10,4%	73.197.783	10,6%	73.197.783	10,6%	0,0%
(-) Tributos Diferidos - Lei 11638/07	-24.887.246	-3,5%	-24.887.246	-3,6%	-24.887.246	-3,6%	0,0%
Reservas para Incentivos Fiscais	7.264.930	1,0%	7.264.930	1,0%	7.264.930	1,1%	0,0%
Deemed Cost	1.071.548	0,2%	1.088.324	0,2%	1.105.334	0,2%	1,6%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-239.539.589	-34,1%	-239.539.589	-34,6%	-239.539.589	-34,8%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-6.842.233	-1,0%	-10.464.619	-1,5%	-14.637.069	-2,1%	39,9%
(-) Incentivos	-7.264.930	-1,0%	-7.264.930	-1,0%	-7.264.930	-1,1%	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-111.937	0,0%	-111.937	0,0%	-111.937	0,0%	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	-170.696.423	-24,3%	-174.302.034	-25,2%	-178.457.474	-25,9%	2,4%
TOTAL DO PASSIVO	703.371.186	100,0%	692.739.832	100,0%	688.874.580	100,0%	-0,6%

4.1.2. Principais Movimentações do Passivo

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 124,1 milhões, representando 18% do passivo total. No período analisado, observou-se um aumento de R\$ 1,3 milhão no curto prazo e uma baixa de R\$ 176 mil no longo prazo.

Fornecedores a Curto e Longo Prazo: Em julho/25, o grupo apresentou um saldo de R\$ 111,9 milhões, com destaque para os valores devidos pela Recuperanda Noma do Brasil, que somam R\$ 84,2 milhões. No período de junho a julho de 2025, houve um acréscimo de R\$ 2,2 milhões no curto prazo, equivalente a 2%, e uma redução de R\$ 21 mil no longo prazo, ambos relacionados principalmente à mesma Recuperanda mencionada.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo registrou um montante de R\$ 16,7 milhões em julho/25. Durante o período de análise, houve uma alta de R\$ 73 mil, correspondente a 0,4%, principalmente relacionado à Recuperanda Noma do Brasil.

www.valorconsultores.com.br

Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: No período de análise, o grupo a curto prazo finalizou o mês com um saldo total de R\$ 16,4 milhões. Entre junho e julho de 2025, houve um acréscimo de R\$ 855 mil, equivalente a 5,5%. No longo prazo, registrou-se um crescimento de R\$ 1,9 milhão no saldo negativo do grupo. Assim, ao final de julho/25, o montante em longo prazo ficou negativo em R\$ 24,3 milhões, devido à conta de tributos diferidos, que atua como uma conta redutora nesse grupo.

Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo: Em julho/25, o grupo totalizou R\$ 175,1 milhões, representando 25,4% do total do passivo. No curto prazo, houve uma baixa de R\$ 2 milhões, equivalente a 1,2%, principalmente na conta de "Adiantamento de Clientes". No longo prazo, foi registrado uma alta de R\$ 12 mil, refletida na conta de "Partes Relacionadas" da Recuperanda Noma Participações.

Patrimônio Líquido: Em julho/25, este grupo apresentou um valor negativo de R\$ 178,4 milhões. No patrimônio líquido das empresas, é possível observar a conta "Deemed Cost", que representa o valor justo de um ativo recalculado pelo empreendimento, refletindo assim a realidade econômica do ativo.

4.2. Contas a Receber

Os valores de Contas a Receber com vencimentos a curto prazo são compostos principalmente por Duplicatas a Receber, que totalizam 99,9% do saldo de R\$ 191,6 milhões. No período de junho a julho de 2025, houve uma baixa de R\$ 2,4 milhões.

As contas a receber em longo prazo mostraram, em sua maioria, valores relacionados a empréstimos concedidos, totalizando cerca de R\$ 12,1 milhões do total de R\$ 18,4 milhões.





4.3. Contas a Pagar

As contas a pagar das empresas apresentaram uma alta de R\$ 4,5 milhões no período de junho a julho de 2025. As contas mais representativas deste grupo são "Empréstimos e Financiamentos" e "Fornecedores", ambas concentradas, em sua maioria, na Recuperanda Noma do Brasil.

Os valores a pagar de longo prazo, conforme mostrado no gráfico abaixo, apresentaram um saldo de R\$ 5,7 milhões. Neste grupo, destacam-se obrigações a pagar no valor de R\$ 30,1 milhões, com a redução sendo ocasionada pela conta de "Obrigações Tributárias", que apresenta um saldo negativo de R\$ 24,3 milhões.





4.4. Estoques

O saldo dos estoques finalizou em R\$ 83,3 milhões em julho/25, registrando um decréscimo de R\$ 1 milhão em comparação ao mês anterior. Observa-se que a composição dos estoques está concentrada principalmente em Matéria-Prima e Produtos, com saldos de R\$ 51 milhões e R\$ 28,9 milhões, respectivamente.

Ao lado, apresentamos um gráfico com as oscilações ocorridas no trimestre.



4.5. Imobilizado e Intangível

Em julho/25, o Ativo Imobilizado e Intangível apresentou um saldo de R\$ 221,7 milhões. Durante o período de análise, houve uma redução de R\$ 281 mil devido à contabilização das parcelas de depreciação e amortização, além de acréscimos de R\$ 1 mil na conta "Bens em Operação" e de R\$ 401 mil em "Imobilizado em Andamento".

Para melhor visualização, ao lado, está o quadro com a composição detalhada do grupo.

IMOBILIZADO	mai/25	jun/25	jul/25	AV	Variação
Bens em Operação	223.951.496	223.951.496	223.952.961	101%	1.464
Imobilizado em Andamento	114.333.106	114.658.135	115.059.334	52%	401.199
(-) Depreciação Acumulada	-117.448.300	-117.702.773	-117.958.936	-53%	-256.163
INTANGÍVEL					
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	3%	0
(-) Amortização Acumulada	-5.048.308	-5.072.358	-5.097.210	-2%	-24.852
TOTAL	221.550.873	221.597.379	221.719.028	100%	121.649

22

4.6. Investimentos

Composto por "Propriedade para Investimentos" e "Participação Societária", o grupo apresentou um saldo de R\$ 3 milhões no mês de julho/25. No período comparativo de junho a julho de 2025, não houveram movimentações.



4.7. Folha de Pagamento

Os gastos com a **folha de pagamento** totalizaram, em julho/25, R\$ 3,4 milhões. Deste montante, R\$ 2,6 milhões referem-se a salários, 13° salário, férias, indenizações e demais benefícios, enquanto R\$ 786 mil correspondem aos encargos sociais, como INSS e FGTS. Este último valor representou 22,7% do custo total com a folha de pagamento, conforme demonstrado no quadro ao lado.

www.valorconsultores.com.br

DESPESAS COM PESSOAL	mai/25	jun/25	jul/25	AV
Prolabore	31.000,01	31.000,01	31.000,01	0,9%
Salários E Ordenados	2.024.240,52	1.846.790,01	1.800.039,53	51,9%
Horas Extras	2.902,88	748,42	3.072,80	0,1%
Adicional Noturno	4.792,00	3.511,02	2.702,73	0,1%
Adicional Insalubridade	303,60	303,60	303,60	0,0%
Adicional Periculosidade	15.486,42	15.278,51	15.699,43	0,5%
Férias	250.122,74	217.604,42	220.247,62	6,3%
13º Salário	182.278,60	162.867,52	157.935,16	4,6%
INSS	648.756,27	588.332,88	585.225,53	16,9%
FGTS	344.741,73	165.387,21	201.323,74	5,8%
Aviso Prévio Indenizado	102.934,10	- 1.990,44	14.652,35	0,4%
Farmácia/Remédios	-	7,58	-	0,0%
Seguro De Vida	3.653,70	3.670,16	3.833,22	0,1%
Refeições	65.933,85	69.258,70	52.693,64	1,5%
Vale Transporte	11.377,88	11.257,69	11.908,57	0,3%
Cursos E Treinamentos	-	-	-	-
Uniformes E Equipamentos De Proteção	15.189,71	13.304,11	10.365,02	0,3%
Encargos S/ 13° Salário	46.670,65	53.422,62	46.664,48	1,3%
Encargos S/ Ferias	- 18.310,90	19.634,11	- 875,90	0,0%
Reclamatórias Trabalhistas	49.398,35	122.927,41	124.830,96	3,6%
Assistência Médica	17.624,63	17.624,63	17.624,63	0,5%
Cesta Básica	173.120,00	173.000,00	171.440,00	4,9%
Exames Médicos Admissionais e Demissionais	1.326,00	694,00	-	0,0%
TOTAL	3.973.542,74	3.514.634,17	3.470.687,12	100,0%

5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de julho/25, que revelou um **prejuízo** de R\$ 4,1 milhões.

Ressalta-se que o prejuízo foi acentuado, principalmente, pelo aumento dos custos das vendas, que ultrapassaram a receita líquida no período.

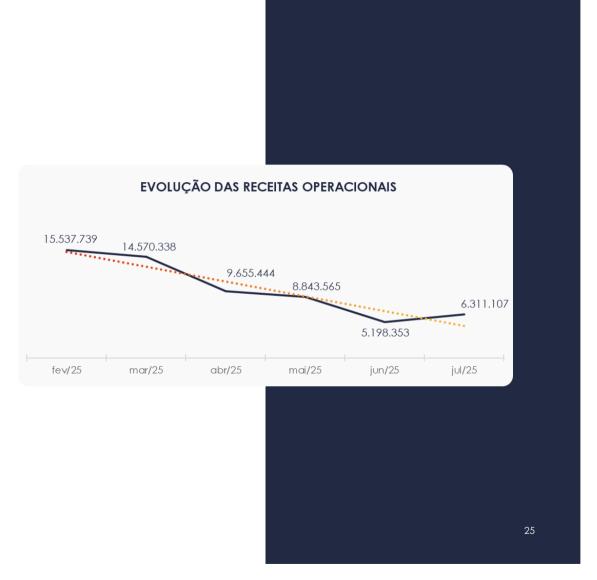
Assim, em 2025, a empresa acumulou um faturamento de R\$ 70,8 milhões, mas registrou um prejuízo de R\$ 17,7 milhões.

DRE	mai/25	AV	jun/25	AV	jul/25	AV	АН	Acum. 2024	Acum. 2025
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	8.843.565	100,0%	5.198.353	100,0%	6.311.107	100,0%	21,4%	293.501.630	70.867.475
(-) Deduções das receitas	-1.371.239	-15,5%	-1.081.769	-20,8%	-1.542.187	-24,4%	42,6%	-55.389.637	-13.407.793
(=) Receitas líquidas	7.472.326	84,5%	4.116.585	79,2%	4.768.921	75,6%	15,8%	238.111.993	57.459.683
(-) Custos das Vendas e Serviços	-7.514.665	-85,0%	-4.476.416	-86,1%	-7.877.205	-124,8%	76,0%	-213.774.973	-55.804.266
(=) Lucro bruto	-42.338	-0,5%	-359.831	-6,9%	-3.108.285	-49,3%	763,8%	24.337.020	1.655.416
(-) Despesas operacionais	-1.942.678	-22,0%	-2.115.307	-40,7%	-1.562.749	-24,8%	-26,1%	-23.005.155	-7.043.093
(=) EBITDA	-1.985.017	-22,4%	-2.475.138	-47,6%	-4.671.034	-74,0%	88,7%	1.331.865	-5.387.677
(-) Depreciação e amortização	-193.075	-2,2%	-184.286	-3,5%	-186.648	-3,0%	1,3%	-2.779.899	-1.364.850
(-) Encargos financeiros líquidos	-3.218.403	-36,4%	-2.361.113	-45,4%	-1.253.670	-19,9%	-46,9%	-38.238.212	-19.092.067
(=) Resultado antes do RNO	-5.396.495	-61,0%	-5.020.537	-96,6%	-6.111.352	-96,8%	21,7%	-39.686.246	-25.844.593
(+/-) RNO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0
(=) Resultado antes do IR e CS	-5.396.495	-61,0%	-5.020.537	-96,6%	-6.111.352	-96,8%	21,7%	-39.686.246	-25.844.593
(-) IR e CS	2.734.560	30,9%	1.398.150	26,9%	1.938.902	30,7%	38,7%	4.984.306	8.066.537
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-2.661.935	-30,1%	-3.622.387	-69,7%	-4.172.450	-66,1%	15,2%	-34.701.940	-17.778.056

www.valorconsultores.com.br

5.1. Análise de Faturamento

Conforme o quadro de obtenção de receitas do semestre, é possível observar as oscilações ocorridas no período. No mês de julho/25, a receita alcançou R\$ 6,3 milhões, proveniente, majoritariamente, das vendas no mercado interno realizadas pela Recuperanda Noma do Brasil.



5.2. Lucro Bruto

Conforme a tabela abaixo, é possível observar a linha de ociosidade, na qual as Recuperandas informam a mão de obra considerada ociosa. Por se tratar de um custo fixo, essa ociosidade impacta o lucro bruto sempre que o faturamento cai abaixo de certos patamares, levando-o a ser negativo em diversos meses. A AJ ressalta que esse custo ocioso deveria ser apropriado nas despesas, a fim de não distorcer as margens efetivas dos produtos. Alternativamente, poderia ser atribuído na ficha técnica, mencionando-se apenas na ocorrência da venda dos produtos.

RESULTADO BRUTO	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
RECEITA TOTAL	15.537.739	14.570.338	9.655.444	8.843.565	5.198.353	6.311.107
Deduções	- 2.907.332	- 2.620.172	- 1.802.125	- 1.371.239	- 1.081.769	- 1.542.187
Custo das Vendas	- 8.825.343	- 6.071.670	- 4.690.463	- 4.799.455	- 1.283.619	- 5.391.976
Ociosidade	- 2.173.580	- 2.049.843	- 2.728.452	- 2.715.209	- 3.192.797	- 2.485.230
LUCRO BRUTO	1.631.485	3.828.652	434.404	- 42.338	- 359.831	- 3.108.285

5.3. Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa para satisfazer suas obrigações com terceiros. No último semestre, o índice de liquidez geral das Recuperandas manteve-se estável. No entanto, o valor de R\$ 0,54 indica que elas não dispõem de ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto e longo prazos.



www.valorconsultores.com.br

6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Endividamento Total

No mês de análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 867,3 milhões, representando 125,91% do valor dos ativos. Observa-se também uma leve alta na composição do endividamento, com as dívidas vincendas a curto prazo passando de 99,09% para 99,33% em julho/25.



6.2. Endividamento Sujeito à Recuperação Judicial

Em relação aos credores sujeitos aos efeitos do PRJ, as Recuperandas alocaram um saldo de R\$ 439,3 milhões, com a maior parte correspondente a Empréstimos e Financiamentos, que representam 54,8% desse total.

Vale ressaltar que os valores apresentados neste grupo diferem dos dados do quadro de credores fornecido pelas Recuperandas.

CREDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	jul/25	AV
Fornecedores - RJ	38.594.422	8,8%
Empréstimos e Financiamentos - RJ	240.984.458	54,8%
Obrigações Trabalhistas - RJ	3.333.177	0,8%
Antecipação de Recebíveis - RJ	156.128.550	35,5%
Adiantamento de Clientes - RJ	351.500	0,1%
TOTAL	439.392.106	100,0%

7. FLUXO DE CAIXA

Para melhor compreensão, apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, elaborada pelo método direto, referente aos últimos três meses.

www.valorconsultores.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	mai/25	jun/25	jul/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Movimentação de clientes a receber	6.607.821	15.747.263	8.719.693
Movimentação de outros créditos	-1.607.464	-1.278.767	1.316.993
Movimentação de fornecedores	-3.768.778	-5.209.083	-6.624.657
Movimentação de tributos	-850.359	1.220.423	-1.492.890
Movimentação de despesas e outras obrig.	-2.784.489	-2.331.247	236.971
Fluxo das atividades operacionais	-2.403.269	8.148.590	2.156.110
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Movimentação de investimentos	0	0	0
Movimentação de imobilizado	-144.117	-254.842	-333.149
Movimentação de intangível	24.852	24.050	24.852
Fluxo das atividades de investimentos	-119.266	-230.792	-308.297
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Movimentação de empr. e financ.	3.510.400	-9.406.993	-2.060.722
Fluxo das atividades de financiamento	3.510.400	-9.406.993	-2.060.722
ATIVIDADES DE CREDORES RJ			
Movimentação de credores RJ	0	0	0
Fluxo das atividades de credores RJ	0	0	0
ATIVIDADES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Movimentação de patrimônio líquido	17.164	16.776	17.009
Fluxo das atividades de patrimônio líquido	17.164	16.776	17.009
Variação líquida do caixa	1.005.028	-1.472.419	-195.899

7.1. Principais Fontes de Entrada

As fontes de entrada no mês de julho/25 foram relacionadas ao recebimento de clientes, outros créditos e movimentações de outras obrigações, intangível e patrimônio líquido, totalizando R\$ 10,3 milhões.

7.2. Principais Saídas

As saídas que contribuíram para o saldo final incluíram pagamentos a fornecedores, tributos, empréstimos e financiamentos e movimentações de imobilizado, totalizando R\$ 10,5 milhões em julho/25.

Assim, a variação líquida do caixa no período foi negativa, somando R\$ 195 mil.

